

**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria de Estado do Meio Ambiente**  
**INSTITUTO GEOLÓGICO**

**BOLETIM**  
**DO INSTITUTO GEOLÓGICO**

**BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA DA**  
**PALEONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**  
**PARTE III**  
**PERÍODO 1997-2000**

Percy Corrêa Vieira  
Sergio Mezzalira (*in memoriam*)  
Paulo Alves de Souza  
Fernando Cilento Fittipaldi  
Maria da Saudade Araújo Santos Maranhão

ISSN 0100-431X

© 2010, Instituto Geológico, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo, Brasil

O Boletim do Instituto Geológico é um periódico editado em fascículos com periodicidade, com a colaboração de um ou mais autores, tratando de assuntos sobre Geociências e áreas correlatas com política editorial definida. São publicações de conteúdo técnico-científico com informações baseadas em resultados experimentais ou não, podendo conter informações e/ou observações de cunho científico ou de divulgação, emitindo opiniões que se apresentam sob a forma de boletim.

A aceitação de manuscritos para publicação estará sujeira à aprovação dos consultores científicos. Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores. Permite-se a reprodução parcial ou total, desde que seja indicada a fonte.

O Boletim do IG é distribuído para divulgação a instituições de pesquisa, órgãos governamentais, universidade e demais entidades ligadas às Geociências, com as quais o IG mantém intercâmbio de publicações.

Solicita-se permuta  
We ask for Exchange  
On demande l'échange

Boletim do Instituto Geológico São Paulo: Instituto Geológico 1 (no. único) 1976  
ISSN 0100-431X

Semestral

Continuação do Boletim do IGG 24 (no. único) 1939 – 54 (no. único) 1975

Continuação do Boletim da CGG 1 (no. único) 1889 – 23 (no. único) 1930

1. Geociências – áreas correlatas

CDD551

## Curimatidae

*Cyphocharax mosesi* Travassos & Santos 1955

*Plesiocurimata alvarengai* Figueiredo & Costa-Carvalho 1999

## SILURIFORMES

## Pimelodidae

*Steindachneridion iheringi* Woodward 1898

## Loricariidae

Loricarídeo indeterminado Malabarba 1988

## PERCIFORMES

## Percichthyidae

*Santosius antiquus* Woodward 1898

## Cichlidae

*Tremembichthys pauloensis* Schaeffer 1947

Relações filogenéticas permitiram o reconhecimento de grupos naturais e a determinação das relações de parentesco com espécies recentes. As relações históricas sugerem antigas conexões entre o antigo Rio Paraíba do Sul, as cabeceiras do Rio Tietê e as drenagens costeiras do sudeste do Brasil, provavelmente no Mioceno.

A autora fornece uma chave para identificação das espécies ocorrentes na Formação Tremembé e descreve a anatomia dos espécimes, de forma amplamente figurada.

**135** MANDARIM-DE-LACERDA, A.F. & BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M.E.C. 1997. Gimnospermas da Formação Tremembé, Paleógeno da Bacia de Taubaté (SP). *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, 69 (2): 279. *Resumos das Comunicações*.

IG-SMA/SP

\*Diferentes táxons gimnospérmicos na forma de grãos de pólen, folhas, ramo folhoso e caule são assinalados em sedimentos da Fm. Tremembé, provenientes de duas localidades: Mina N. Sra. da Guia e Fazenda Santa Fé. Evidências da presença de gimnospermas, nessa formação, já foram registradas anteriormente, como grãos de pólen de Araucariaceae, Cheirolepidiaceae, Cycadaceae, Ephedraceae e Podocarpaceae (Wichert, 1974. Dis. Mestr. UFRJ, 69 p., inéd.); Podocarpaceae (Ferreira & Santos, 1982, *An. Acad. Bras. Ci.*, 54: 264); Podocarpaceae, Taxodiaceae, Pinaceae

e Ephedraceae (Lima *et al.*, 1985, 8<sup>o</sup>. *Congr. Bras. Paleont.*: MME-DNPM, sér. Geol., 27, Paleont./Estratigr. 2: 379-393); Podocarpaceae e Taxodiaceae (Mandarim-de-Lacerda, 1985, Dis. Mestr. Univ. Paris VI, 139p., inéd.); Podocarpaceae e Ephedraceae (Yamamoto, 1995, Tese Dout. UNESP, 217p., inéd.), e como microfóssil de Taxodiaceae (Duarte & Mandarim-de-Lacerda, 1987 10<sup>o</sup>. *Congr. Bras. Paleont.*, 2: 879-884). Os fitofósseis aqui registrados são identificados como grãos de pólen de Podocarpaceae, próximas de *Podocarpidites* sp 4 de Lima *et al.* (*op. cit.*) aderidos a cutícula de Lauraceae; duas folhas de ?Podocarpaceae, fragmentadas, incarbonizadas, piritizadas internamente, de forma acicular-laminada, sub-falcata, de ápice agudo, nervura mediana forte, medindo 5-10 cm por 7-5 mm, evidenciando certa espessura de mesófilo; um fragmento distal de macroblasto dicotômico de ?Cupressaceae, medindo cerca de 1,2 cm de comprimento por cerca de 4 mm de largura, com folhas escamiformes adpressas; e fragmentos caulinares de Araucariaceae, preservados tridimensionalmente, incarbonizados como fusinita, incrustados por película de pirita, sugerindo destilação natural anaeróbica, após soterramento. Esse material está sendo estudado do ponto de vista morfo-anatômico por MO e MEV. A presença de gimnospermas na paleoflora da Formação Tremembé caracteriza um tipo de vegetação mista.

NOTA DE P.C. VIEIRA: A citação de Wickert (1974) está referenciada sob o número 485 (como sendo de 1975) do Boletim IG 8 “Bibliografia Analítica da Paleontologia do Estado de São Paulo”; a citação de Ferreira & Santos (1982) está referenciada sob o número 122 no mesmo boletim; a de Lima *et al.* (1985), sob o número 176 também do mesmo boletim; a de Mandarim-de-Lacerda (1985), sob o número 142 do Boletim IG 14 “Bibliografia Analítica da Paleontologia do Estado de São Paulo – Parte II”; a de Yamamoto (1995), sob o número 284 do mesmo boletim 14; a de Duarte & Mandarim-de-Lacerda (1987) sob o número 111 do Boletim IG 8).

**136** MANDARIM-DE-LACERDA, A.F. & BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M.E.C. 1998. Primeiros resultados em microscopia óptica eletrônica de varredura de paleocutículas de nomófilos eoterciários da Formação Tremembé (SP), Brasil, afins às Lauraceae (Magnoliophyta – Magnoliopsida). *Anais da Academia Brasileira de Ciências*, Rio de Janeiro, RJ, 70 (3): 690-691, *Resumos das Comunicações*.

IG-SMA/SP; IGC-USP